

PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ADOLESCÊNCIA

Thaiz Malakoski¹
Mário Antônio Sanches²

Faculdades Pequeno Príncipe
Departamento de Pesquisa e Pós Graduação
Curitiba, PR

Recebido em: 15 abr. 2014
Aprovado em: 30 abr. 2014

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi mapear a presença ou ausência de projeto de parentalidade em adolescentes e sua relação com alguns fatores, tais como: visão de sexualidade, modelos de família e questões sociais. O trabalho faz uma revisão bibliográfica do tema estudado e pesquisa de campo. Para a pesquisa de campo aplicou-se o instrumento de pesquisa Planejamento da Parentalidade no Contexto da Bioética, validado pelo grupo de pesquisa Teologia e Bioética da PUCPR. A abordagem dos sujeitos da pesquisa foi feita por meio de uma busca ativa de adolescentes que engravidaram nesse período da vida.

MÉTODOS E RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em dois bairros, no município de Santa Cecília, Santa Catarina. No total aplicou-se o questionário a 11 mulheres identificadas como participantes do serviço pré-natal do município, que engravidaram do primeiro filho com idade inferior a 18 anos.

O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética das Faculdades Pequeno Príncipe, de modo que os autores se comprometem a zelar pela confidencialidade dos dados e privacidade dos sujeitos da pesquisa.

Verificou-se que a maioria das entrevistadas viviam numa relação estável no período da primeira gravidez, e disseram ser casadas no momento da entrevista.

Quanto à escolaridade, a maioria estava no ensino médio ou entre a 5ª e 8ª séries, no

¹ Aluna do curso de especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade Pequeno Príncipe, Curitiba/PR.

² Professor titular e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioética da PUCPR e líder do grupo de pesquisa Teologia e Bioética

momento da gravidez.

A idade de início da vida sexual foi relatada, com idade inferior a 15 anos por quatro delas, e entre 16 e 18 anos por sete. A idade em que ocorreu a primeira gravidez persistiu na mesma fase de suas vidas.

Todas as entrevistadas disseram ter obtido informações sobre sexualidade na escola.

Quase a totalidade disse ter recebido a notícia da gravidez com uma visão positiva do fato, e todas afirmaram ser seu filho uma benção de Deus.

CONCLUSÃO

Há unanimidade em se afirmar, por diversos autores e por nosso estudo, que a adolescência é uma fase de transição e como tal, acompanhada de conflitos sociais e psicológicos. Há de se esperar que o episódio “gravidez na adolescência” seja associado com uma fase conturbada. Porém, o que se verificou em nossa pesquisa, bem como em outras similares, não foi necessariamente um quadro de tristeza, desespero e desamparo da maioria das jovens que o vivenciaram. Pelo contrário, a realidade mostrou adolescentes que moravam com um companheiro e que aceitaram seu filho.

Há questões preocupantes condizentes com a perspectiva da vida profissional dessas jovens. A situação de gravidez pode refletir na evasão escolar, com consequências negativas para seu futuro, de seu filho e da sociedade. Enquadra-se nesse contexto a situação de desempregada da maioria das entrevistadas.

Outro ponto relevante é o fato de terem recebido informações sobre sexualidade somente na escola, firmando o problema existente na falta de conotação entre pais e filhos em assuntos que dizem respeito à sexualidade.

Entendemos que é necessária a continuação desse estudo, com uma amostragem maior dos sujeitos da pesquisa, para que possamos fazer uma estimativa segura sobre a real perspectiva que esse grupo possui em fazer o planejamento familiar.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Entrevista.

REFERÊNCIAS

- BERLOFI, L. M., ALKMIN, E. L. C., BARBIERI, M., GUAZZELLI, C. A. F., ARAÚJO de, F. F. Prevenção da Reincidência de Gravidez em Adolescentes: Efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. **Acta Paul Enferm.** v. 19, n.2, p.196-200, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Marco Teórico e Referencial: Saúde Sexual Reprodutiva de Adolescentes e Jovens/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006
- CORREIA, D. S., SANTOS, L. V. de A., CALHEIROS, A. M. de N., VIEIRA, M. J. Adolescentes Grávidas: Sinais, Sintomas, Intercorrências e Presença de Estresse. **Rev Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v.32, n.1, p.40-7, mar. 2011.
- Da SILVA, L. A., NAKANO, A. M. S., GOMES, F. A., STEFANELLO. Significados Atribuídos por Puérperas Adolescentes à Maternidade: Autocuidado e Cuidado com o Bebê. **Texto Contexto Enferm,** Florianópolis, v.181, p. 48-56, jan-mar. 2009.
- De ALMEIDA, A. M., Da TRINDADE, R. F. C., GOMES, F. A. Maternidade na Adolescência: um Desafio a Ser Enfrentado. **Rev Bras Enferm.** Brasília, v.56, n.5, p. 519-522, set-out. 2003
- De MOURA, L. N. B., GOMES, K. R. O., RODRIGUES, M. T. P., de OLIVEIRA, D. C. Informação sobre Contracepção e Sexualidade entre Adolescentes que Vivenciaram uma Gravidez. **Acta Paul Enferm.** v.24, n.3, p.320-26, 2011.
- GUIMARÃES, E. A., WITTER, G. P. Gravidez na Adolescência: Conhecimentos e Prevenção entre Jovens. **Boletim Academia paulista de Psicologia** – Ano XXVII, n. 2/07, p. 167-180, 2007.
- LEAL, A. C., LEOWENWALL, M. Percepções da Gravidez para Adolescentes e Perspectivas de Vida Diante da Realidade Vivenciada. **Cogitare Enferm.** v.10, n.3, p.44-52, set-dez. 2005.
- MEINCKE, S. M. K., de OLIVEIRA, M. R. P., TRIGUEIRO, D. R. S. G., CARRARO, T. E., GONDIM, E. T. C., COLLET, N. Perfil Socioeconômico e Demográfico de Puérperas Adolescentes. **Cogitare Enferm.** v.16, n.3, p. 486-91, jul-set. 2011.
- MOREIRA, R. M., TEIXEIRA, S. da C. R. T., TEIXEIRA, J. R. B., de CAMARGO, C. L., BOER, R. N. S. de O. Adolescência e Sexualidade: Uma Reflexão com Enfoque Bioético. **Adolesc Saúde.** v.10, n. 3, p. 61-71, jul-set. 2013.
- SILVA, L., TONETE, V.L.P. A Gravidez na Adolescência Sob a Perspectiva dos Familiares: Compartilhando Projetos de Vida e Cuidado. **Rev Latino-am Enfermagem.** v.14, n.2, p.199-206, mar-abr. 2006.
- TAQUETTE, S.R. Conduta Ética no Atendimento à Saúde de Adolescentes. **Rev Adolescência e Saúde.** v. 7, n. 1, jan. 2010.